

Mais*

CINCO SUBDISTRITOS SITUADOS NA REGIÃO MAIS ANTIGA DA CAPITAL PERDERAM 30% DOS HABITANTES



MARINA SILVA

Santo Antônio Além do Carmo tem redução de domicílios

As placas de vende-se e aluga-se instaladas nas fachadas dos sobrados coloridos do Santo Antônio Além do Carmo, em Salvador, não são os únicos indícios de que o bairro perde moradores. Entre 2010 e 2022, o subdistrito Santo Antônio, que incluiu outros 11 bairros, teve redução de 23,7% no número de habitantes.

Santo Antônio perde moradores e ganha mais equipamentos turísticos como bares e pousadas

A redução no número de moradores tirou o Santo Antônio da lista das cinco localidades mais populosas de Salvador. Antes, a região aparecia em 5º lugar, agora, ocupa o 7º, com 155.835 habitantes. O aumento do número de empreendimentos, como bares, restaurantes e pousadas ajuda a explicar a mudança de perfil da localidade. Em 12 anos, houve redução de 2,6% dos domicílios ocupados no Santo Antônio, aponta o IBGE.

A insegurança também ajuda a entender o esvaziamento da região. Os moradores se queixam de roubos, furtos e arrombamentos.

Cinco regiões do centro antigo perdem quase 10 mil moradores

A mudança do centro financeiro de Salvador para o Iguatemi, na segunda metade do século XX, deixou marcas até hoje visíveis no cotidiano de quem transita pela cidade. Em um extremo da capital, o trânsito intenso congestionava as principais vias. Do outro, cinco regiões que fazem parte do centro antigo perderam 9.882 moradores entre 2010 e 2022.

Pilar, Mares, Santana, Passo e Nazaré tiveram redução de mais de 30%, cada, no número de residentes.

O Pilar perdeu 35,5% dos moradores. Agora, são 851, contra 1.319, em 2010.

A realidade atual contrasta com os tempos áureos desses espaços que foram os primeiros densamente povoados na cidade. “As regiões que circundavam o Centro Histórico e até hoje possuem igrejas imponentes, eram áreas residenciais e sofreram com a mudança do eixo econômico da cidade”, explica o historiador Rafael Dantas.

Salvador cresce mais nas áreas longe do ‘miolo’

Urbanização São Cristóvão e Itapuã somam mais 53,5 mil novos moradores, segundo dados do IBGE

Maysa Polcri

REPORTAGEM
maysa.polcri@redabahia.com.br

São Cristóvão e Itapuã são as localidades que mais cresceram em número de habitantes entre 2010 e 2022, segundo os dados do Censo divulgados nesta quinta-feira (21) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Juntas, as duas localidades somam 53,5 mil novos habitantes no período.

Os dois bairros dividem características semelhantes, como a proximidade com as cidades vizinhas da Região Metropolitana de Salvador (RMS) que tiveram aumento populacional nos últimos anos. Lauro de Freitas, por exemplo, se tornou a cidade mais povoada da Bahia. Os novos moradores são atraídos pelas oportunidades de emprego e renda.

“Os subdistritos têm, em comum, a distância geográfica da área central da cidade, que perde moradores. E estão mais perto das cidades da RMS, que crescem em habitantes”, analisa Mariana Viveiros, supervisora de disseminação de informações do IBGE.

Com um aumento de 35% no número de habitantes, São Cristóvão subiu duas posições no ranking e se tornou o 9º subdistrito mais populoso de Salvador. São 136.952 moradores, de acordo com os dados divulgados ontem.

Ernesto Carvalho, urbanista e vice-presi-

dente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (CAU), ressalta que o desenvolvimento do transporte público aproxima os bairros de cidades próximas. “Existe uma comunicação mais eficiente, a partir das rodovias e do metrô, e uma facilidade de circulação que ligam zonas de crescimento”, diz.

SUBDISTRITOS

O IBGE divide as regiões da cidade em 22 subdistritos. São Cristóvão, por exemplo, reúne sete bairros: São Cristóvão, Jardim das Margaridas, Mussurunga, Itinga, Cassange, Areia Branca e Nova Esperança. O segundo subdistrito que mais cresceu foi Itapuã, com aumento de moradores de 10,4%.

“A região de Itapuã é formada por bairros que têm os maiores rendimentos de Salvador, como Patamares e Stella Maris. São localidades que cresceram em número de moradores e empreendimentos, como faculdades e escolas”, ressalta Mariana

Viveiros. Além de Itapuã, o subdistrito inclui os bairros Aeroporto, Stella Maris, Bairro da Paz, Alto do Coqueirinho, Piatã, Patamares e Pituaçu. O total de habitantes nos oito bairros é de 191.205.

Dos 22 subdistritos da capital, apenas quatro tiveram aumento populacional no Censo de 2022, em comparação com 2010. Além dos dois já citados, Maré e Valéria tiveram aumentos de 2% e 0,1%, respectivamente.

Maré reúne as ilhas de Maré, dos Frades e de Bom Jesus dos Passos. Apesar do aumento populacional, continuou uma das regiões menos populosas da capital, mantendo o 17º lugar. Já Valéria reúne 16 bairros e se manteve entre as mais populosas, com 194.611 moradores, ocupando a 6ª posição.

OS MAIS VAZIOS

Já os subdistritos de Salvador que mais perderam habitantes entre 2010 e 2022, com redução de mais de 30% na população, foram o Pilar (-35,5%), Mares (-34,9%), Santana (-32,0%), Passo (-31,1%) e Nazaré (-30,9%).

Esses subdistritos que mais ‘esvaziaram’ têm áreas relativamente pequenas, estão na região central de Salvador e reúnem alguns dos bairros de ocupação mais antiga.

O subdistrito de Pilar é formado por quase todo o Comércio; o subdistrito de Mares reúne a Calçada, Mares e Boa Viagem; Santana é formado pelo Tororó e parte de Nazaré; e o subdistrito de Nazaré reúne a outra parte do bairro de Nazaré e a Saúde.

Em 2022, os dois subdistritos com menos habitantes ficaram a Conceição da Praia (416 moradores) e o Pilar (851), seguidos do Passo (1.153).

53,5

mil novos habitantes fixaram residência nos subdistritos de São Cristóvão e Itapuã entre 2010 e 2022, diz o módulo Agregados por Setores Censitários Preliminares do IBGE